

# CLIPPING

01 de Novembro de 2018  
O Liberal – Magazine, 1

## Arte Pará recebe mais de dois mil visitantes

### SUCESSO

Em menos de um mês da abertura, as mostras nos 2 espaços são muito procuradas

**M**ais de 2 mil pessoas já visitaram a 37ª edição do Arte Pará, nos primeiros 21 dias da mostra. O balanço contempla os dois espaços de exposições deste ano: Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e o prédio da Rocinha do Museu Emílio Goeldi. Estudantes de graduação e pós-graduação de universidades têm realizado visitas e participado de rodas de conversa com professores e a curadoria do salão, a exemplo dos alunos de mestrado e doutorado da Unama, que estiveram no Museu da UFPA ontem à tar-

res Jorge Eiró e Mariano Klautau Filho, para conversar com a professora e curadora educacional do Arte Pará, Vânia Leal. Diariamente, um ônibus disponibilizado pelo salão tem levado alunos de todas as idades de escolas públicas e privadas para visitar os espaços do salão.

“Este ano, temos uma mostra reduzida, mas não menos contundente que trazem assuntos em pauta, como questões indígenas, e vídeos extraordinários sobre questões desassossegadoras da política, economia e sociedade. A arte se coloca no cenário contemporâneo com assuntos que estão à tona no Brasil. A produção (artística) local tem a força de dialogar com artistas do Brasil, ela está conectada com a produção nacional e mundial, seja na técnica ou nas questões relevantes que aborda”, avalia Eiró.

“O Arte Pará se transformou num repertório para a gente discutir questões de arte. Estamos discutindo o conceito da exposição”, resume Klautau. Dentre as obras que integram a mostra, ele destaca o trabalho da fotógrafa Walda Marques: “É um trabalho diferente do ficcional das fotonovelas, mas documental, pois fala da vida das mulheres que produzem farinha. Achei muito interessante dentro do contexto do Arte Pará.” Vânia explica que as rodas de conversa fazem parte da ação educativa do Arte Pará. Na semana passada, o professor Armando Sobral levou uma turma de Artes Visuais da Unama para o salão. “É interessante porque explico como se deu a escolha dos artistas e dos trabalhos selecionados e a própria configuração espacial da mostra.”